



A CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO PROJETO DE EQUOTERAPIA DA UNESP

Fernanda Carolina Toledo Silva¹

Marli Nabeiro.¹

Vanessa Fernandes²

Roberta Daroz.²

Aveline Rocha Lima da Silva³

Débora Gambary Freire⁴

RESUMO

O Projeto de Extensão Universitária “EQUOTERAPIA: uma atividade motora para o desenvolvimento de Pessoas com deficiências” tem como objetivo oferecer atividades motoras para pessoas com deficiências, promovendo o desenvolvimento dos aspectos neuropsicomotor com a utilização do cavalo. Os resultados encontrados até o momento foram: em relação a praticante do sexo feminino (6 anos) com paralisia cerebral teve como objetivo do programa controle motor, equilíbrio e interação, encontrando-se como resultados parciais: avaliação da postura – evolução de ruim para regular; melhora no posicionamento de cabeça e realinhamento do tronco; controle de tônus muscular; interação - diminuiu a insegurança e aumentou o contato tátil com o cavalo. O praticante do sexo masculino de 10 anos sem quadro clínico conclusivo teve como objetivo controle de tronco, diminuição dos reflexos patológicos, diminuição da hipotonia. Os resultados parciais apresentaram: diferenças quanto aos reflexos patológicos; controle de tronco; equilíbrio; coordenação motora; diminuição da hipotonia. A praticante do sexo feminino de 12 anos com distúrbio emocional teve como objetivo auto-confiança, auto-estima, aprendizagem, relacionamento interpessoal. Em seus resultados parciais observou-se superação da dificuldade com a fase de aproximação e montaria. O praticante do sexo masculino de 12 anos com deficiência visual objetivou em seu programa maiores interesses pelas atividades escolares e equilíbrio corporal. Foi possível analisar nos resultados parciais: melhor relacionamento com familiares; melhora no equilíbrio e coordenação motora; melhora na utilização do Braille. Pudemos assim verificar que a mudança de ambiente (casa e/ou escola – ambiente equoterápico) teve relação com a capacidade de aprendizagem dos praticantes, além disto, analisamos diferenças no comportamento motor dos praticantes, sendo observadas evoluções posturais, coordenação motora, equilíbrio. Conclui-se a importância de desenvolver o projeto de equoterapia, sendo possível aprimorar conhecimentos científicos e analisar diferentes casos.

¹ Depto de Educação Física, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, Bauru (SP).

² Depto de Psicologia, Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru (SP)

³ Fisioterapeuta.

⁴ Profissional de Educadora Física.